

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REPENSANDO AS PRÁTICAS EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DA AUTONOMIA DOS SUJEITOS

**Relatoria:** ANA KARLA RAMALHO PAIXÃO  
Anne Carolline Lopes Magalhães Nobre de Medeiros

**Autores:** Lucídio Clebeson de Oliveira  
Gildemberton Rodrigues de Oliveira  
Johny Carlos de Queiroz

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A educação popular em Saúde como educação feita com o povo para o povo, respeitando e interagindo com sua realidade sócio-econômica é um campo de práticas e de conhecimentos do setor saúde que tem se ocupado com a criação de vínculos entre a ação assistencial e o pensar e fazer cotidiano da população em processo de troca mútuo, onde os saberes se complementam, onde não há sobreposição de saber, mas uma troca dentro da educação popular. Discutimos ainda a educação emancipatória, no qual o usuário dos serviços de saúde passam de meros passivos e receptores das ações, planejamentos e procedimentos, à sujeitos com voz, vez, opinião, direito e dever, postos em prática pela autonomia, mediação, amorosidade, construção coletiva, cooperação, produção compartilhada do conhecimento e elaboração do conhecimento. **METODOLOGIA:** Apresentação de esquetes ao público da UBS Dom Jaime Câmara e docentes e discentes do quarto período da faculdade de enfermagem da UERN em Mossoró-RN, onde se abordou e discutiu a temática, que traziam na realidade dos serviços de saúde os princípios da educação popular, mostrando como funcionavam estes, baseados ou não nos fundamentos desta ciência. **RESULTADOS:** Possibilitou primordial interação e construção coletiva dos saberes, onde os sujeitos presentes podiam visualizar-se através dos esquetes apresentados, ansiando-os por mudança nas práticas assistenciais baseada nos princípios da participação popular. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, foi importante despertar para necessidade de atrelar o saber popular e o saber científico, na perspectiva de uma maior autonomia dos sujeitos durante as mais diversas ações em saúde.